

REFLEXÃO



Instituto da
Providência

20
24

65 ANOS DE LEGADO DE INCLUSÃO SOCIAL	3
ORANI JOÃO, CARDEAL TEMPESTA, O. CIST.	
RELEVÂNCIA, FRUTO DE ARTICULAÇÃO E CORAGEM DE MUDAR	7
CONSELHO DIRETOR	
UMA MARCA QUE REÚNE HISTÓRIA E POSICIONAMENTO	8
MATERIALIDADE DO IMPACTO SOCIAL: O REFLEXO DE RESULTADOS TANGÍVEIS	12
MUITO ALÉM DO TRABALHO: INCLUSÃO, CULTURA E AUTONOMIA	14
ALICERÇANDO O ALCANCE DA TECNOLOGIA SOCIAL DE COMBATE À POBREZA	22
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	24
O SONHO GRANDE CRESCE EM REDE: O PODER COLETIVO DA SOLIDARIEDADE	26
PROVIDÊNCIA EM VISIBILIDADE	28
2024: UM ANO MARCADO PELAS MEMÓRIAS AFETIVAS	29
PROVIDÊNCIA: O MOVIMENTO DE TRANSFORMAR PROPÓSITO EM AÇÃO	31



65 ANOS DE LEGADO DE INCLUSÃO SOCIAL

O nome 'Banco da Providência' foi escolhido por Dom Helder para refletir a natureza da iniciativa, que seria uma "banca de investimento social", onde recursos de solidariedade seriam aplicados diretamente nas vidas das pessoas em situação de pobreza. O diferencial, desde o início, foi o enfoque em ajudar as pessoas a saírem da condição de miséria através de ações concretas de promoção humana e inclusão social, e não apenas através de caridade pontual.

A missão do Banco da Providência sempre esteve centrada na promoção da dignidade humana e no combate às desigualdades sociais. Ao longo dos anos, a instituição desenvolveu diversas ações voltadas para a inclusão social, baseadas em um tripé de atuação: assistência emer-

gencial, promoção social e capacitação para a geração de renda. A combinação dessas frentes de trabalho permitiu que a organização abordasse a pobreza de maneira holística, não apenas oferecendo auxílio imediato, mas também criando condições para que as pessoas construíssem sua autonomia.

Ao completar 65 anos em 2024, o Banco da Providência - que se transformou em Instituto da Providência - continua a desempenhar um papel fundamental na luta contra a pobreza e a exclusão social. Em um país onde a desigualdade social persiste como um dos principais problemas estruturais, o trabalho da instituição é mais relevante do que nunca. A instituição tem uma experiência marcante nessa área. A missão

de promover a dignidade humana e a inclusão social permanece no centro das suas ações, adaptando-se às novas demandas da sociedade e às mudanças no cenário social e econômico.

A comemoração dos seus 65 anos não é apenas um marco histórico, mas um momento de renovação do compromisso com os mais vulneráveis. A instituição segue firme em sua missão de transformar vidas, promovendo uma sociedade mais justa, solidária e humana, onde todos tenham a oportunidade de viver com dignidade e alcançar o seu pleno potencial.

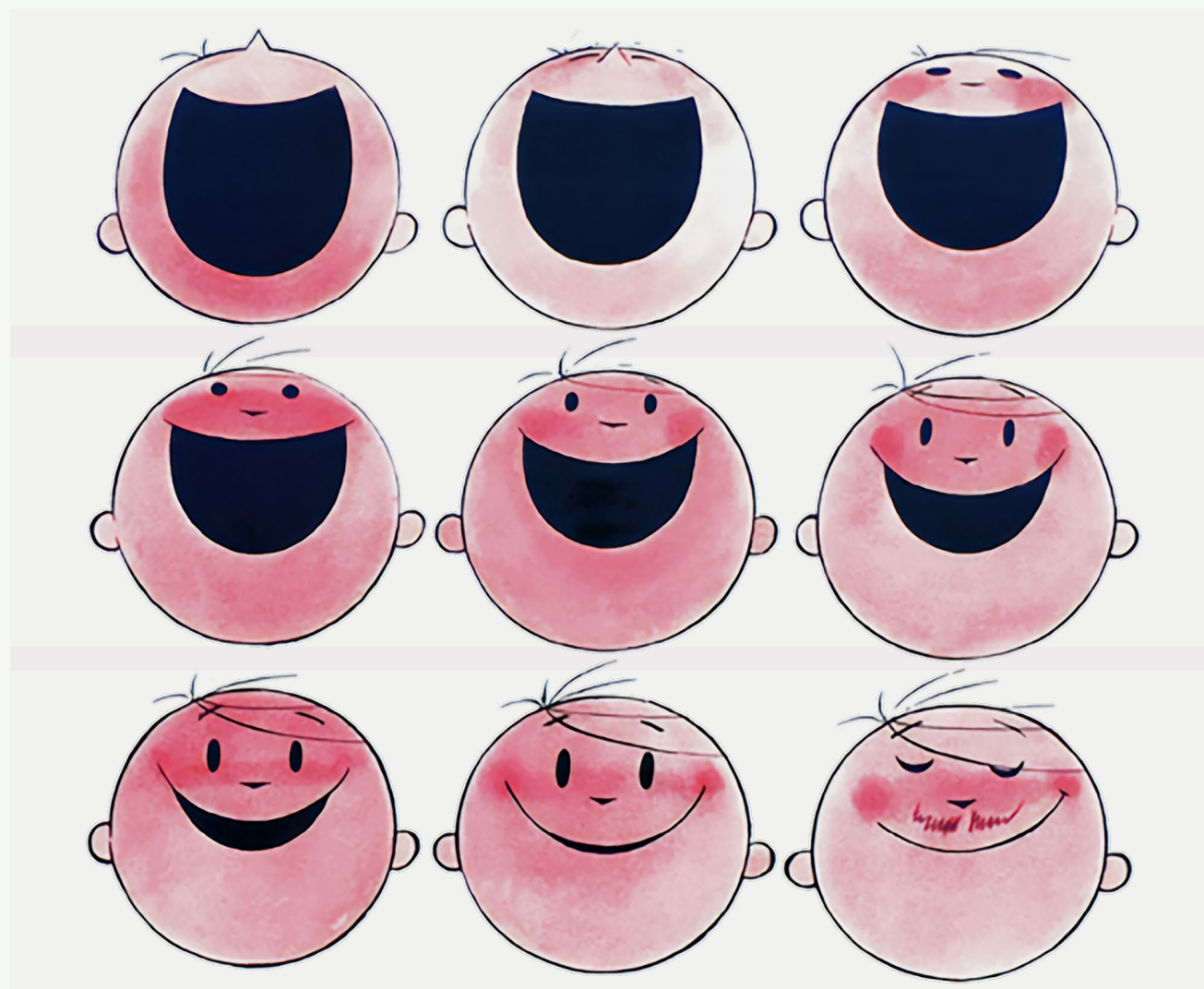
ORANI JOÃO, CARDEAL TEMPESTA, O. CIST.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ



+3000
PESSOAS
IMPACTADAS
EM 2024





**Banco da
Providência**

**De Banco
A Instituto**



**Instituto da
Providência**

RELEVÂNCIA, FRUTO DE ARTICULAÇÃO E CORAGEM DE MUDAR

O Instituto da Providência mantém seu legado e credibilidade no terceiro setor, reforçando seu compromisso genuíno com o desenvolvimento social por meio do trabalho de combate à pobreza com pessoas em extrema vulnerabilidade. Esse compromisso se fortalece com nossa premiada Tecnologia Social – Metodologia das Três Fases, criada para gerar impacto real e positivo.

Em 2024, aprimoramos nossos processos e formas de acompanhar resultados, o que nos levou a revisar o planejamento estratégico até 2025. No caminho dessa revisão, identificar vulnerabilidades e promover melhorias tornou-se essencial, fortalecendo ainda mais a profissionalização das nossas ações. Esse processo também aproximou nossos conselhos, cada vez mais engajados e participativos, contribuindo com orientações valiosas e novas perspectivas.

Desde então, reorganizamos áreas estratégicas como captação de recursos, comunicação e liderança dos projetos sociais. Essas mudanças consolidaram um núcleo de desenvolvimento institucional que atua de forma colaborativa para fortalecer nossas iniciativas e alinhar esforços com os objetivos da organização.

Estamos construindo uma gestão mais aberta e participativa, baseada no diálogo constante entre líderes, diretoria e conselhos. Todo esse esforço é como plantar sementes em solo fértil – um trabalho contínuo que prepara o Instituto para colher frutos ainda mais robustos no futuro, ampliando seu impacto positivo e fortalecendo seu compromisso com quem mais precisa.

CONSELHO DIRETOR



UMA MARCA QUE REÚNE HISTÓRIA E POSICIONAMENTO

A partir de 2024, com um redesenho da comunicação institucional, foi realizado um rebranding da marca e uma revisão estratégica do posicionamento do Instituto. O projeto de rebranding foi conduzido por Koca Machado, pesquisadora da ESPM e sócia do Grupo Sal, trabalhando em estreita colaboração com as equipes de gestão e marketing do Instituto da Providência. O processo iniciou-se com um detalhado mapeamento do ecossistema do Instituto e o desenvolvimento dos atributos da marca que se mostraram relevantes para esta nova fase. O rebranding incluiu a evolução da linguagem e tom de voz do Instituto, que formarão a base de um inovador planejamento de comunicação, previsto para ser lançado em 2025.

Os cruzamentos das pesquisas Quali, realizada com os principais stakeholders do Instituto, e Quanti, com mais de trezentos beneficiários dos projetos sociais aponta-

ram a mudança do nome como essencial e necessária e também demonstraram uma expectativa coletiva de que o novo nome reflita para o Instituto uma comunicação mais clara e efetiva.

Em alinhamento com a nova perspectiva de comunicação, uma nova campanha de repercussão pública e presença de marca foi criada pela agência OnzeVinteUm sob o comando de Gustavo Bastos: “Apesar da importância do trabalho nesses 65 anos, muita gente ainda não sabe exatamente o que o Instituto faz. E sabe menos ainda que pode facilmente contribuir para a continuidade dessa história. Assim, queremos sensibilizar com uma campanha de doação para pessoas físicas baseada nos depoimentos, chamando os doadores em potencial a patrocinar mudanças de vida doando apenas R\$ 20 por mês”, explica o conselheiro do Instituto da Providência.

Muito além de números expressivos que balizam o impacto social dos projetos do Instituto da Providência - a exemplo do índice de que 8 entre 10 mulheres em vulnerabilidade beneficiárias dos programas conseguem gerar renda e abrir seus próprios negócios-, dimensionar o valor intangível na transformação de vida das pessoas é o mote da campanha solidária lançada pela onzevinteum em comemoração aos 65 anos da organização fundada por Dom Hélder Câmara.

Com uma série de depoimentos reais, a campanha revela a profunda repercussão e geração de valor que participar dos ciclos de desenvolvimento socioemocional, capacitação profissional e ainda inclusão no mercado de trabalho acarretam no público participante para mobilizar a sociedade civil a colaborar com a sustentabilidade dos seus projetos.

“Tudo o que aprendi coloco em prática até hoje. Principalmente compartilhando com outras mulheres.”

“De uma forma grandiosa, mudou completamente minha vida.”

“Aprendi muito e estou aplicando na minha vida, me permitiu me abrir mais pra vida.”

“Conheci pessoas que espero levar para o resto da vida e graças ao projeto consegui meu emprego.”

“Me devolveu a vontade de viver.”

“Me ajudou nos meus problemas emocionais e a conquistar o meu primeiro emprego.”

“De uma forma grandiosa, mudou completamente minha vida.”

“Impactou de forma positiva pois trouxe melhoria pessoal e profissional.”

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

+6MIL

ATENDIMENTOS
SOCIAIS A PESSOAS
EM VULNERABILIDADE
EM ENCONTROS DE
ACOLHIMENTO INDIVIDUAL.

76% TÊM 30 ANOS
OU +

80%
SÃO CHEFES
DE FAMÍLIA

79%
SÃO NEGRAS
OU PARDAS

54% NÃO COMPLETARAM
O ENSINO MÉDIO

71%

DOS ENTREVISTADOS RELATARAM
QUE A EXPERIÊNCIA CONTRIBUIU PARA
SEU DESENVOLVIMENTO (PESSOAL,
PROFISSIONAL E ECONÔMICO)

53%

DOS BENEFICIÁRIOS NÃO TINHAM
NENHUMA EXPECTATIVA DE INCLUSÃO
NO MUNDO DO TRABALHO ANTES
DE PARTICIPAR DOS PROJETOS

61%

DE INSERÇÃO DE JOVENS ENTRE
16 E 29 ANOS NO MUNDO
DO TRABALHO

80%

DAS MULHERES PARTICIPANTES
PASSARAM A GERAR RENDA POR
MEIO DO PRÓPRIO TRABALHO

MATERIALIDADE DO IMPACTO SOCIAL: O REFLEXO DE RESULTADOS TANGÍVEIS

Uma das maiores fragilidades das organizações do terceiro setor é conseguir mensurar os impactos das suas iniciativas após a execução de seus projetos. Há uma dificuldade imensa em consolidar em análises de dados o poder catalisador de inclusão social na realidade cotidiana de seus beneficiários. Além de ter uma concisa tecnologia social certificada pela Fundação Banco do Brasil, o Instituto da Providência se torna também uma referência nacional no dimensionamento das suas ações, a partir da publicação do estudo realizado pelo Dr. Leandro Pongeluppe (Universidade da Pensilvânia), conseguindo materializar os efeitos da sua atuação no combate à pobreza no Rio de Janeiro.

Aumentos significativos no nível de renda e ocupação, além de ganhos em autoconfiança e otimismo são re-

sultados comprovados dos projetos sociais do Instituto da Providência, de acordo com o referido estudo. A pesquisa que avaliou o impacto dos projetos do Instituto da Providência na vida de moradores de favelas cariocas foi publicada na revista científica *Administrative Science Quarterly*, em 2024. O artigo “Os Efeitos Multifacetados da Mobilidade Socioeconômica” destaca o impacto tangível e a relevância social da atuação da organização, evidenciando como o empreendedorismo e o empoderamento de moradores de favela é uma peça-chave para a transformação social no Brasil.

Apesar dos avanços, o estudo revelou um efeito colateral: à medida que os beneficiados aumentavam sua renda e mobilidade social, enfrentavam maior preconceito e estigma por sua origem. A pesquisa concluiu

que, embora a mobilidade social eleve o nível econômico dos indivíduos, não altera a percepção da sociedade sobre sua origem, dificultando sua aceitação no mercado de trabalho formal.

O valor agregado à pesquisa segue reverberando após a sua divulgação. Segundo Leandro Pongeluppe, “após a análise de impacto dos projetos do Instituto da Providência e a publicação do artigo acadêmico, estamos desenvolvendo para 2025 um estudo de caso para ensino em sala de aula sobre o Instituto focando no dilema de como é possível realizar a avaliação de impacto de organizações sociais. Muito feliz de ver o programa de inclusão produtiva da instituição contribuindo não apenas para extensão, mas também para pesquisa, e ensino”.

**PROGRAMA
DE INCLUSÃO
SOCIAL
PRODUTIVA**



MUITO ALÉM DO TRABALHO: INCLUSÃO, CULTURA E AUTONOMIA

“Viver é diferente de estar vivo” é uma expressão popular que resume o anseio mais profundo da existência humana, ir muito além subjetivamente da mera sobrevivência, e isso implica a busca por uma vida digna, com oportunidades, cultura e autonomia. Essa também é a essência do Programa de Inclusão Social Produtiva do Instituto da Providência, que não se limita apenas a inserir pessoas no mundo do trabalho, mas amplia seus horizontes, promovendo informação para acessar a outros direitos

Em 2024, o programa perseverou seu compromisso com a geração de renda e autonomia financeira, oferecendo capacitação técnica e empreendedora, encaminhamentos profissionais e apoio na construção de carreiras. Certos que um futuro promissor não se sustenta apenas no trabalho, compreendemos que é preciso garantir também, dentro do nosso pilar de desenvolvimento sócioemocional, o direito ao lazer, à cultura e ao pertencimento social.

Por isso, o planejamento das atividades do ano trouxe um diferencial importante: a inserção de visitas a museus, teatros e shows como parte das ações ofertadas aos beneficiários. Essas experiências não são meros complementos, mas sim elementos essenciais para a formação de cidadãos críticos, criativos e conectados com o mundo ao seu redor.

A promoção da Inclusão Social, princípio fundamental da tecnologia social* base do nosso programa de capacitação, também se reflete na diversidade dos públicos atendidos nos projetos desenvolvidos. Dentro dos nossos públicos-alvo de mulheres e jovens em vulnerabilidade, pudemos acolher beneficiárias refugiadas e atender beneficiárias oriundas de uma comunidade indígena.

O Projeto Mulher, Potência Empreendedora acolheu mulheres refugiadas entre suas beneficiárias, contexto multicultural que ampliou os aprendizados coletivos e



diversos nas turmas de formação em 2024. Essas trocas acarretaram benefícios socioemocionais que vão muito além do suporte para reconstruir suas trajetórias por meio do empreendedorismo e da autonomia financeira.

Pela sua atuação no Projeto Potência Jovem, o Instituto da Providência teve um olhar atento para jovens em situação de vulnerabilidade, que frequentemente enfrentam barreiras no mercado de trabalho e na sociedade. Por meio de ações de qualificação profissional, suporte psicossocial e articulação com empresas comprometidas com a diversidade, o programa buscou garantir que esses jovens tivessem acesso a oportunidades justas, seguras e dignas, rompendo ciclos de exclusão e discriminação.

O Projeto Reconquista certificou e implementou a tecnologia social "Metodologia das 3 fases", acompanhando a

execução junto a organizações sociais do Centro-Oeste do país. No Iped, uma das organizações certificadas para atuar por meio da metodologia, o trabalho foi realizado junto a uma comunidade indígena, promovendo inclusão social produtiva por meio da qualificação profissional e do incentivo à valorização cultural.

Seja no encaminhamento profissional de jovens, no empoderamento de mulheres, na capacitação de outras organizações ou na luta por equidade, os projetos do Instituto da Providência reafirmam que a transformação social vai além da subsistência. Ela passa pela geração de renda, pela cultura e pelo reconhecimento de direitos, garantindo que cada indivíduo tenha a oportunidade de crescer, se expressar e ocupar seu espaço no mundo. Queremos um futuro mais justo, inclusivo e repleto de possibilidades!



PROJETO MULHER, POTÊNCIA EMPREENDEDORA

EMPREENDEDORISMO
FEMININO TRANSFORMANDO
FAMÍLIAS

O Projeto Mulher, Potência Empreendedora é uma iniciativa voltada para mulheres residentes na Zona Oeste do Rio de Janeiro, com o objetivo de promover autonomia financeira e transformação de suas vidas e de suas famílias. Por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, capacitação profissional e empreendedora, o projeto busca proporcionar ferramentas que permitam a emancipação econômica e social dessas mulheres.



IMPACTOS EM 2024*

+1.352%

AUMENTO NA RENDA MÉDIA

PER CAPITA FAMILIAR

DE R\$28,91 PARA R\$419,94

+3.298%

AUMENTO NA RENDA MÉDIA DA

MULHER (PESSOA DE REFERÊNCIA)

DE R\$24,48 PARA R\$832,07

*A análise dos dados coletados em 2024 revela um impacto extremamente significativo da renda gerada pelas mulheres na renda familiar.

INTERPRETAÇÃO DO IMPACTO

O crescimento expressivo da renda da mulher (3.298%) foi muito superior ao crescimento da renda per capita da família (1.352%), o que sugere que a melhoria econômica do núcleo familiar foi impulsionada diretamente pelo aumento da renda da beneficiária do programa.

De acordo com o Censo Demográfico de 2022 do IBGE, quase 50% das mulheres são chefes de família, o que reforça ainda mais a relevância de iniciativas que promovam a autonomia financeira feminina. Como a mulher é a pessoa de referência na família, seu aumento de renda não apenas melhorou sua própria condição financeira, mas também teve um efeito multiplicador sobre os demais membros da casa. Além disso, o crescimento sig-

nificativo da renda per capita familiar indica que outras fontes de renda dentro da família também podem ter melhorado indiretamente, ou que a mulher assumiu um papel ainda mais central no sustento do lar.

O aumento expressivo da renda da mulher gerou melhores condições de vida para toda a família, reforçando a importância de projetos que promovam a autonomia financeira feminina. O Projeto Mulher, Potência Empreendedora se mostrou essencial na promoção da transformação social e econômica dessas mulheres, fortalecendo o papel do empreendedorismo feminino como um catalisador para a melhoria da qualidade de vida de comunidades inteiras.



DESAFIO ARRASA, GAROTA!

CRIATIVIDADE, CULTURA E EMPREENDEDORISMO FEMININO

O Desafio Arrasa, Garota! é a culminância anual da iniciativa Negócio de Mulher, uma ação continuada que estimula o desenvolvimento em rede de uma comunidade de economia criativa de empreendedoras formadas pelo Mulher, Potência Empreendedora. Os encontros mensais apoiam mulheres que já passaram pela trilha formativa e desejam expandir seus negócios com oferta de workshops de gestão e aperfeiçoamento técnico em suas áreas de atuação, além de trocas de experiência e conhecimento compartilhado.

Ao fim do ciclo de encontros, acontece o Desafio Arrasa, Garota! que é muito mais do que um concurso, mas a celebração do talento, da criatividade e da força cultural e empreendedora das mulheres da periferia. Encerrando com grande estilo o circuito formativo do projeto Negócio

de Mulher, essa competição desafia empreendedoras das áreas de Beleza, Moda e Gastronomia a se inspirarem na cultura de seus territórios e na estética periférica para criar produtos e serviços inovadores.

Mais do que um palco de visibilidade, o Desafio Arrasa, Garota! abre portas para novas oportunidades, reconhecimento e networking, fortalecendo negócios e ampliando conexões. Aqui, cada participante tem a chance de mostrar sua identidade cultural, transformar sonhos em realidade e conquistar seu espaço no mercado.

Voltado especialmente para mulheres da Zona Oeste do Rio de Janeiro, o projeto promove a autonomia financeira e o empoderamento feminino, fomentando transfor-

mações sociais dentro das comunidades e valorizando as matrizes periféricas da identidade cultural carioca.

Em 2024, o Desafio Arrasa, Garota! trouxe um tema inspirador: "Minha História pelas Minhas Mãos". Cada empreendedora foi convidada a resgatar sua trajetória, valorizar suas origens e expressar sua identidade através de seus negócios. Essa celebração do empreendedorismo feminino reforça que, quando uma mulher cresce, toda a sua comunidade cresce com ela. Com criatividade, coragem e determinação, elas estão reescrevendo o futuro – e fazendo história!

PROJETO **POTÊNCIA JOVEM**

CRIANDO OPORTUNIDADES PARA UM FUTURO PROMISSOR

O Projeto Potência Jovem é voltado para jovens em situação de vulnerabilidade social do município do Rio de Janeiro, com foco na empregabilidade e na inserção no mundo do trabalho. O projeto busca enfrentar as diversas complexidades que dificultam a entrada de jovens periféricos no mercado profissional, oferecendo suporte essencial para que possam construir um futuro promissor, mesmo diante de desafios sociais e econômicos.

Para alcançar esse objetivo, o Projeto Potência Jovem proporciona formação profissional, orientação especializada e acesso a oportunidades de estágio, programas de aprendizagem e emprego. Com isso, amplia as perspectivas de inclusão e realização profissional dos participantes, promovendo transformação social e econômica em suas vidas.

O impacto do projeto vai além da capacitação técnica, pois também fortalece habilidades socioemocionais e promo-

ve o empoderamento juvenil. Dessa forma, os jovens não apenas conquistam espaço no mundo do trabalho, mas também se tornam protagonistas de suas próprias trajetórias, contribuindo para uma sociedade mais equitativa e com maior justiça social.

IMPACTO E EFETIVIDADE DO PROJETO

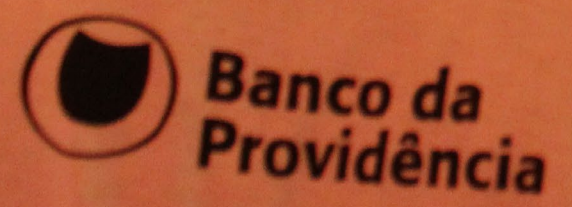
Um estudo da efetividade do projeto, realizado em 2024, revelou resultados expressivos a respeito dos beneficiários inseridos no mercado de trabalho no ano de 2023. Dos 86 jovens inseridos em 2023, 64 participantes permanecem empregados após 1 ano do término do projeto, o que representa 74% de efetividade.

Esses dados demonstram a eficácia do Projeto Potência Jovem na construção de oportunidades sustentáveis para os jovens, garantindo não apenas a inserção, mas também a permanência e o crescimento pessoal e profissional.

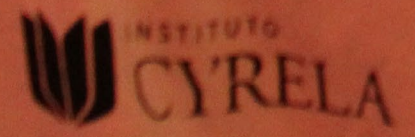




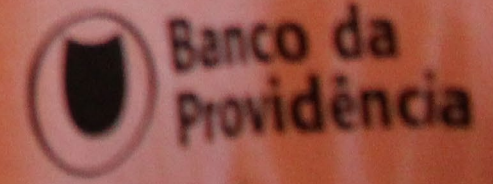
Realização:



Apoio:



Realização:





PROJETO **RECON- QUISTÁ**

ALICERÇANDO O ALCANCE
DA TECNOLOGIA SOCIAL
DE COMBATE À POBREZA

O Instituto da Providência, por meio do projeto Reconquista, vem desde 2020 escalonando sua capacidade de promoção da inclusão social produtiva para outras organizações sociais. Utilizando a autoral Tecnologia Social - Metodologia das 3 Fases, capacitamos organizações a adotarem uma abordagem estruturada e eficaz para transformar a vida de pessoas e de realidades locais.

O Reconquista, presente em todas as regiões do país, dá suporte a novos negócios e a geração de renda para participantes de projetos diversos, contribuindo

para a redução de ciclos de pobreza. Seu impacto vai além dos indivíduos beneficiados, gerando mudanças positivas em toda a comunidade e proporcionando o surgimento de uma nova rede de multiplicadores habilitados na capacidade de formação empreendedora para pessoas em vulnerabilidade.

Desse modo, o projeto se integra aos objetivos nacionais do Serviço de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos, conforme estabelecido pela Resolução CNAS nº 27/2011 da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Em alinhamento com essa normativa, ele se destaca pela sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, promovendo soluções alternativas para o enfrentamento da pobreza e possibilitando sua incorporação às políticas públicas.

Desde 2021, o projeto tem desempenhado um papel essencial na formação de mais de 130 gestores e multiplicadores, que foram capacitados e assessorados para implementar a Metodologia das 3 Fases, que fortalece

a atuação de organizações sociais, assegurando a adoção de práticas eficazes no combate à pobreza e na transformação de pessoas e de realidades locais.

Em 2024, o Instituto da Providência direcionou seu foco para o trabalho com organizações de base comunitária, reconhecendo os desafios particulares que essas instituições enfrentam em seus territórios, tanto no que diz respeito à execução de projetos quanto à sua sustentabilidade a longo prazo. Esse movimento demandou um olhar estratégico, compreendendo a importância dessas organizações no enfrentamento das desigualdades sociais e a necessidade de oferecer suporte técnico e metodológico adaptado às suas realidades.

Nesse contexto, o Reconquista deu início a um novo ciclo de certificação e implementação, envolvendo cinco organizações de base comunitária, sendo quatro na região Centro-Oeste e uma no Nordeste. Essas organizações atuam diretamente na resolução dos desafios locais, promovendo melhores condições de vida para

suas comunidades e ampliando o acesso a oportunidades para os participantes.

O impacto do Projeto Reconquista vai além dos indivíduos beneficiados, gerando mudanças estruturais em suas comunidades e fortalecendo as bases para uma atuação social mais sustentável. A Tecnologia Social do Instituto da Providência, baseada nos princípios de simplicidade, replicabilidade e impacto social comprovado, permite que essas organizações aprimorem suas iniciativas de desenvolvimento pessoal e comunitário, promovendo autonomia e sustentabilidade econômica para as populações atendidas.

Com o Reconquista, reafirmamos nosso compromisso de atuar em parceria com organizações sociais de base comunitária, impulsionando soluções inovadoras e sustentáveis. Seguimos fortalecendo a rede de inclusão social produtiva no Brasil, garantindo que cada vez mais instituições possam aplicar essa tecnologia social e gerar transformações reais e duradouras em suas regiões.

GOVERNANÇA

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2024, o Instituto da Providência teve um ano de intensas atividades e conquistas, com várias ações e projetos sendo realizados, com foco também no fortalecimento institucional. Ao longo do ano, houve uma maior socialização do trabalho realizado, com ótimos resultados nos eventos, campanhas e iniciativas implementadas.

Entre as ações realizadas, destacam-se as parcerias desenvolvidas para a execução de grandes eventos de mobilização e engajamento de públicos para conversão em doações como o Doar Fashion, a Avant-premier da CasaCor Rio de Janeiro e o exclusivo Leilão da Gringa. Dessa forma, grandes marcas reconhecidas pela sociedade carioca disponibilizaram os ativos de seus eventos para angariar fundos para o Instituto da Providência.

Realizado em agosto, o Doar Fashion, evento fundado por Danielle Martins em 2011, selecionou em 2024 o Instituto da Providência como uma das 14 organizações beneficiadas pela arrecadação proveniente da venda de peças de roupas, sapatos, bolsas e acessórios. O evento, referência impacto de moda circular no país, reverte sua arrecadação para projetos de educação, saúde, inclusão e cidadania.

Há cerca de 20 anos é um sucesso a avant-première da CasaCor Rio de Janeiro, realizada com um almoço beneficente exclusivamente dedicado a arrecadar fundos para os projetos do Instituto. Em 2024, o encontro capitaneado por Glória Severiano Ribeiro, Iná Arruda e Daniella Raimundo reuniu mais de 250 mulheres

da sociedade carioca, no Fashion Mall. Com convites individuais a R\$ 1.000 reais, foram arrecadados R\$270 mil para financiar os projetos do Instituto da Providência.

Para a realização do evento, além do pleno engajamento da CasaCor Rio e da dedicação de Antônio Neves da Rocha, decorador dos eventos mais sofisticados do Rio de Janeiro, diversos patrocinadores e apoiadores viabilizaram os custos operacionais de produção para que a renda fosse 100% destinada ao Instituto. Casual Móveis Grupo, Instituto Stone, Na Mesa com Ju, Drograrias Venancio, High End, Cooking Buffet, Prasi, Mixed, Woods Wine, Agnus Dei, Trousseau, NK e Silvia Furmanovich são as marcas parceiras.

Por mais um ano, a Gringa se uniu ao Instituto da Providência para lançar uma ação beneficente em prol da transformação de vidas de mulheres em vulnerabilidade. Nesta iniciativa, diversas bolsas provenientes de doações de parceiros são disponibilizadas para vendas ao público em formato leilão, com 100% dos lucros revertidos para investimento no capital semente das novas empreendedoras que passaram pela formação profissionalizante do programa de inclusão social produtiva.

A diversificação das fontes de recursos tem se mostrado uma estratégia eficaz, embora demande mais investimentos para ampliar a capilaridade das ações de capta-

ção. Além disso, os resultados expressivos dos projetos fortalecem a reputação da organização e abrem portas para atrair novos financiadores. O Instituto da Providência possui uma trajetória sólida e respeitada, com mais de seis décadas de atuação, o que lhe confere um forte legado e credibilidade no terceiro setor.

A instituição tornou-se uma referência em inclusão social, o que contribui diretamente para a confiança de financiadores e parceiros. Esse histórico de impacto positivo na sociedade fortalece sua reputação e é um dos maiores ativos para garantir a sustentabilidade de suas ações. O Instituto tem demonstrado grande capacidade em captar recursos por meio de editais e fundos.



O SONHO GRANDE CRESCE EM REDE: O PODER COLETIVO DA SOLIDARIEDADE

A capacidade de escalar, se fazer presente em outras regiões do País, formar e desenvolver cada vez muito mais pessoas para autonomia financeira como instrumento de inclusão social produtiva, com uma tecnologia social que consegue alcançar os mais diversos e plurais desafios de enfrentamento da pobreza e da vulnerabilidade social, tornam a capacidade de transformação social do Instituto da Providência uma importante ferramenta de apoio e orientação a projetos sociais no Brasil.

Tal nível de confiabilidade e compromisso com os impactos gerados nos aproxima de diversas organizações e iniciativas que nos ajudam a vislumbrar a materialidade das ações em real transformação social. Os resultados intangíveis vão sempre muito além dos números, eles carregam histórias, inspiram mudanças e tecem laços invisíveis que unem aqueles que acreditam no poder do coletivo. Em 2025, testemunhamos essa rede

se fortalecer. A atuação em rede possibilitou não só a diversificação de receitas e pluralidade da captação de recursos, mas trouxe para 2024 um fortalecimento institucional, aumentando e aprofundando parcerias, financiamentos e ampliação das estratégias de atuação.

Entidades privadas reconhecidas pelo seu compromisso com a responsabilidade social apoiaram e endossaram nossas ações ao longo do ano. Fundação Brava, Instituto Stone, Instituto Ambikira, Projeto Luz, Instituto Phi, Instituto Cyrela, Instituto Max Fabian, além de grandes corporações como Itaú, SC Johnson, Merk e White Martins estiveram presentes na realização de nossos projetos.

Houve ainda avanço da projeção de captação graças à aprovação na lei de incentivo ISS, da Prefeitura do Rio do Janeiro, e a propostas de emendas parlamentares, deixando o cenário ante o fomento público ainda mais promissor para 2025.

Além do suporte financeiro, é de suma importância a potencialização de relacionamentos institucionais que agreguem valor e viabilizem conquistas indo além do balanço orçamentário. A maturação de parcerias e termos de cooperação trouxeram ativos imensuráveis para os projetos realizados, graças ao compartilhamento de atuação com apoiadores como gigantes do sistema S (Firjan Senai, Senac e Sebrae), diversas secretarias municipais entre Assistência Social, Educação, Políticas e Promoção da Mulher e parceiros estratégicos para a gestão como a PUC-Rio e a Visagio Iniciativas Sociais. Seguimos juntos, acreditando que a solidariedade coletiva e em rede constrói o amanhã que todos sonhamos, um mundo mais solidário e humano.



PROVIDÊNCIA EM VISIBILIDADE

Em 2024, o Instituto foi contemplado pela quinta vez com o prêmio 100 Melhores ONGs, realizado pela Certificadora Social em parceria com a Ambev Voa. A atuação da organização também foi reconhecida em relevantes articulações por direitos humanos e justiça social, a exemplo da participação na cúpula do G20 realizada no Rio de Janeiro em novembro, que reuniu grupos sociais para discutir sobre a fome, inclusão e emergência climática.

Nossa Gerente de Projetos Sociais, Jocilene Julião, participou do debate "Inclusão Produtiva via empreendedorismo como ferramenta para o combate à pobreza", ao lado de Janaína Castilho (SMAS) e Fabiana Ramos (SEBRAE), com a mediação feita pelo Gestor de Projetos no Sebrae/RJ, Guilherme Allan. Graças à parceria com o SEBRAE RJ, conseguimos formar e impulsionar 363 mulheres empreendedoras que participaram do Projeto Mulher, Potência Empreendedora, duas delas

foram nossas convidadas a expor seus produtos artesanais na feira do evento internacional.

Em julho o Instituto esteve presente em evento internacional, com a participação da assistente social Laís Carvalho no encontro da Rede de Comunidades Cuidadoras em Montevideu, no Uruguai. Durante cinco dias, ao lado de lideranças latinas, a profissional compartilhou vivências e desafios como agente social pela promoção da inclusão social produtiva de mulheres, em especial as da zona oeste-RJ. A Rede de Comunidades Cuidadoras tem um compromisso monitorar e cooperar para a redução da violência sexual e de gênero nas cidades de Bogotá (Colômbia), Montevideu (Uruguai) e Rio de Janeiro (Brasil).

O Projeto Junior Achievement, uma iniciativa global que estimula o empreendedorismo jovem por meio de experiências educacionais práticas, realizou uma visita ao Instituto da Providência em julho de 2024. O encon-

tro teve como objetivo promover o intercâmbio entre projetos, jovens e países, proporcionando uma tarde enriquecedora de troca de conhecimentos e aprendizado. Durante a visita, os participantes compartilharam experiências, discutiram ideias inovadoras e fortaleceram laços de cooperação, reafirmando o papel da educação empreendedora na transformação social.

O Projeto Mulher, Potência Empreendedora recebeu, em setembro, a visita do renomado pesquisador americano Justin Webb, da Belk College of Business at University North Carolina, referência internacional em estudos na área de empreendedorismo. No Centro de Capacitação de Realengo, o especialista, ao lado de uma equipe de pesquisadoras da PUC, pôde acompanhar um momento marcante para as participantes, a entrega do capital semente que possibilita que elas desenvolvam seus próprios negócios e coloquem em prática o conhecimento vivenciado durante o programa.

2024: UM ANO MARCADO PELAS MEMÓRIAS AFETIVAS

Ao longo deste relatório, impulsionados por fortalecer a memória e honrar o legado de Ziraldo, um dos maiores cartunistas do país, além de jornalista, escritor, ilustrador, artista gráfico, humorista e dramaturgo, resgatamos na identidade visual deste documento a profunda relação de amor e parceria entre Ziraldo e o Instituto da Providência. Um resgate de memória afetiva que comunga com as celebrações pelos 65 anos de história da instituição fundada por Dom Helder Câmara, em 1959.

Falecido em 2024, Ziraldo assinou por cinco décadas absolutamente todos os cartazes da Feira da Providência, grande evento do calendário cultural carioca até 2020. O marcante bocão aberto, ávido por engolir e saborear o mundo, se tornou não apenas o ícone da nossa marca, mas também um indefectível traço da tra-

jetória do próprio artista, sendo o rascunho de um dos seus maiores personagens, o Menino Maluquinho.

A história desses 65 anos de dedicação ao combate à pobreza permeou a agenda especial do ano para o Instituto, cujo auge aconteceu na comemoração deste marco histórico com a realização de uma missa de ação de graças celebrada pelo arcebispo Dom Orani João Tempesta, em 29/10, na sede da Mitra Arquiepiscopal. O evento contou com a presença de diversos atores que ao longo das décadas fizeram parte da trajetória desta organização católica voltada ao combate da pobreza, entre beneficiários dos mais diversos projetos sociais, ex-colaboradores, antigos voluntários, conselheiros, parceiros e amigos de longa data que até hoje mantêm de pé os propósitos da obra social do Instituto da Providência.







PROVIDÊNCIA: O MOVIMENTO DE TRANSFORMAR PROPÓSITO EM AÇÃO

A mesma transformação social que lutamos para o país também se expressa na nossa própria mudança contínua e na nossa maneira de atuar, para despontar e permanecer como uma referência de boas práticas no terceiro setor. Assim, a própria instituição historicamente aprendeu com suas origens na assistência solidária a se redesenhar no desenvolvimento de uma tecnologia social criativa alicerçada na construção da autonomia produtiva para a sustentabilidade das famílias e comunidades mais pobres.

Como legado, são mais de 4,7 milhões de pessoas atingidas por projetos icônicos tanto de atendimento social (acolhimento de egressos do sistema prisional, microcrédito, crianças em creches, ambulatório, etc.) como grandes mobilizações de público, a exemplo da Feira da Providência e o Arraial da Providência e, principalmente, milhares de vidas profundamente transformadas com a geração de renda e encerramento do ciclo de pobreza, por gerações.

Afinal, Providência é o movimento de transformar propósito em ação e, em 2024, demos mais um passo para o nosso desenvolvimento institucional, assumindo que o Banco da Providência agora responde por Instituto, amplificando ainda mais a complexidade da práxis da Tecnologia Social que desenvolvemos graças a uma experiência aprofundada de atender públicos em extrema vulnerabilidade.

“Feliz de quem entende que é preciso mudar muito para ser sempre o mesmo”, é um das reflexões de nosso fundador Dom Helder Câmara, defensor incansável dos direitos humanos por três vezes indicado ao prêmio Nobel da Paz, que segue inspirando nosso trabalho. O último ano reflete esse processo de aprofundamento de perspectiva de mudança também num novo momento da instituição que se materializa não apenas na mudança de nome para Instituto da Providência, mas também numa nova estratégia de governança e posicionamento institucional.

“Me ajudou
nos meus
problemas
emocionais.”

“Impactou de
forma positiva
pois trouxe
melhoria
pessoal e
profissional.”

“Antes eu não
tinha renda,
nem profissão,
transformou
muito
minha vida.”

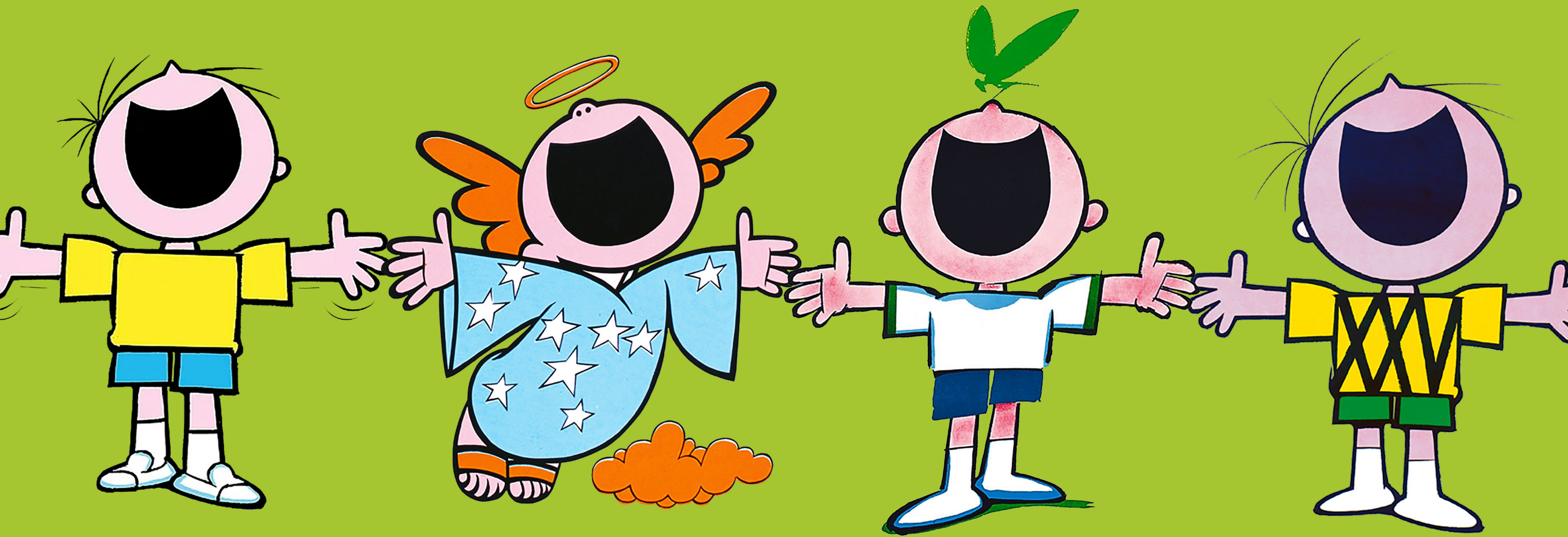
“O Instituto me
capacitou para
gerar renda, eu
vou poder viver
dessa única renda.”

“Ajudou a
conquistar
o meu
primeiro
emprego.”

“Aprendi
muitas coisas
como mulher
e agora estou
no mercado
de trabalho.”

“Elevou minha
autoestima, eu
me reconhecendo
mesmo com 58
anos ser capaz
de alcançar
outros vãos.”

“Mudou
completamente
minha mente pra
entender que eu
sou capaz de ser
empreendedora e
ter minha liberdade
financeira.”





ASSOCIADO NATO

Dom Orani João Tempesta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anna Paula de Abreu da Costa Carvalho

Caio Fiuza Silva

Daniella Fonseca Raimundo

Gustavo Bastos

Manuel de Oliveira Manangão | Presidente do Conselho

Paulo Henrique Gomes

CONSELHO FISCAL

Alessandra Eloy Gadelha

Manuel Luiz da Silva Araújo

Paulo de Moraes Penalva Santos

CONSELHO DIRETOR

Ana Cecília Costa Carvalho Melo

Clarice Linhares

Daltro de Campos Borges Filho

Genilson Melo

Maria Garibaldi

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Cecília Nabuco de Magalhães Lins Camaret

Ângela Maria Machado Costa

Cecília de Paula Machado Sícupira

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Eliana Furtado de Mendonça

Glória Severiano Ribeiro

Gustavo Nogueira

Isabel Gouvea Vieira

Jomar Pereira da Silva Roscoé

José Thomaz Nabuco de Araújo Filho

Lindália Sofia Rocha Martins Reis

Lívia de Sá Baião

Luiz Guilherme Vieira

Maria da Glória Brando Archer

Maurício Caetano

Max Viana

Raphael Carneiro da Rocha Filho

Sérgio Pereira da Silva

Técio Lins e Silva

CONSELHEIRA EMÉRITA

Maria Christina Noronha de Sá

GESTÃO EXECUTIVA

Diretora Executiva

Maria Garibaldi

Gerente de Projetos

Jocilene Julião

Gerente de Relações Institucionais

Jefferson Melo

Gestora de Comunicação

Geisa Agrício

COORDENADORES DE PROJETOS

Ana Paula Figueiredo

Juliana Albuquerque

Priscila Campos

Ruan Donorato dos Santos

Simone Neves

Wilma Santiago

EQUIPE

Aline Pereira de Mello

Eduardo do Carmo Idalina Gonçalves de Araújo

Julio Cesar Costa da Fonseca

Lais Carvalho da Silva Machado

Rafaela Aparecida Azevedo Francisco

Renata Lucas de Oliveira

Robson Rego de Mello

Sergio Lopes da Silva

Zuleide Lucas da Silva

EQUIPE TÉCNICA

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Pedro Alb Xavier

REDAÇÃO

Equipe

REVISÃO

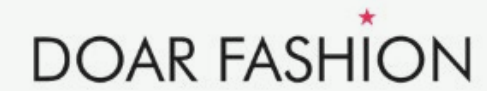
Daniella Fonseca Raimundo

Geisa Agrício

Financiadores



Apoiadores



Parceiros estratégicos



ASSISTÊNCIA
SOCIAL



EDUCAÇÃO



POLÍTICAS E
PROMOÇÃO
DA MULHER



VIS
VISAGIO
INICIATIVAS
SOCIAIS



Instituto da Providência